

Projeto do Banco de Dados

Discentes: Bruno Eduardo dos Santos - 211066249

Matheus de Melo Fellet - 222015201 Gustavo Alencar Valadares - 232002548

Introdução

Este projeto apresenta o Sistema de Controle de Qualidade de Patrimônio (SCQP), desenvolvido com o objetivo de otimizar a gestão dos bens patrimoniais da organização. O SCQP integra informações detalhadas sobre espaços físicos (salas e edifícios) e seus respectivos equipamentos, proporcionando uma visão abrangente e atualizada do patrimônio.

Adicionalmente, o sistema monitora o status operacional desses ativos, identificando equipamentos em funcionamento ou com avarias, o que possibilita a implementação de manutenção preventiva e a redução de interrupções operacionais. Uma funcionalidade essencial do SCQP é o registro estruturado de ocorrências, permitindo que usuários reportem problemas, os quais são detalhadamente documentados para otimizar o fluxo de trabalho das equipes de manutenção.

Descrição

O sistema será composto por 10 entidades interconectadas, cuidadosamente selecionadas para o escopo do projeto. As entidades e suas breves descrições seguem abaixo.

Tabela de entidades

| Entidade | Descrição |
|-------------------|---|
| Sala | Local físico onde os equipamentos estão instalados. |
| Equipamento | Patrimônio alocado em uma sala (cadeiras, ventiladores, projetores etc.). |
| TipoEquipamento | Classificação do equipamento (ex.: Cadeira, Projetor, Tomada). |
| StatusEquipamento | Estado atual do equipamento (Funcionando, Quebrado, Em manutenção). |
| Manutencao | Registro das intervenções realizadas nos equipamentos. |
| Funcionario | Pessoa responsável pela operação e manutenção dos equipamentos. |
| Departamento | Unidade organizacional responsável pela sala ou pelos equipamentos (ex.: TI, Engenharia). |
| Predio | Edifício que agrupa várias salas. |
| Usuario | Usuário do sistema, que pode reportar problemas ou solicitar serviços. |
| Ocorrencia | Registro de defeito ou problema aberto para um equipamento. |



Dando seguimento, os relacionamentos foram detalhados em um nível mais baixo. Isso explicita as referências dentro do sistema.

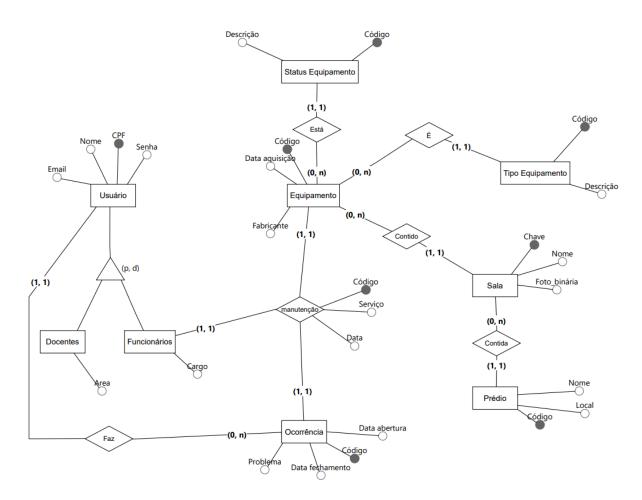
Relacionamentos

| Predio(id, nome, local) |
|---|
| Sala(codigo, nome, foto_binaria, id_predio) id_predio relaciona Predio.id |
| TipoEquipamento(id, descricao) |
| StatusEquipamento(id, descricao) |
| Equipamento(id, data_aquisicao, fabricante, descricao, id_tipo_equipamento, id_status_equipamento, id_sala) id_tipo_equipamento relaciona TipoEquipamento.id id_status_equipamento relaciona StatusEquipamento.id id_sala relaciona Sala.codigo |
| Usuario(cpf, nome, email, senha) |
| Funcionario(cpf_usuario, cargo) cpf_usuario relaciona Usuario.cpf |
| Docentes(cpf_usuario, area) cpf_usuario relaciona Usuario.cpf |
| Ocorrencia(codigo, problema, data_abertura, data_fechamento, cpf_usuario) cpf_usuario relaciona Usuario.cpf |
| Manutencao(id, servico, data, id_equipamento, cpf_funcionario, id_ocorrencia) id_equipamento relaciona Equipamento.id cpf_funcionario relaciona Funcionario.cpf_usuario id_ocorrencia relaciona Ocorrencia.codigo |



Modelo entidade relacionamento

O modelo entidade–relacionamento do sistema foi concebido a partir da tabela inicial. Ele passou por refinamentos e discussões entre os integrantes do grupo, garantindo sua funcionalidade e coerência. Ao final desse processo colaborativo, obteve-se o diagrama ER definitivo.

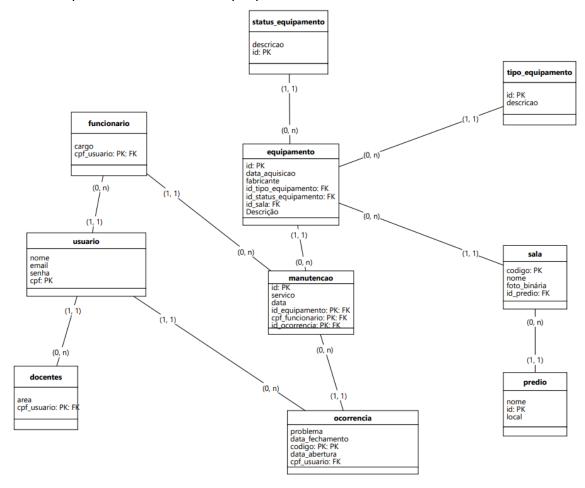




Modelo relacional (Modelo Lógico)

Em seguida, o diagrama ER foi convertido para o modelo relacional, também chamado de modelo lógico. Nesta etapa, já se trabalham com tabelas, atributos e relacionamentos em termos de banco de dados. No BRModelo, é possível especificar tipos de dados, restrições de integridade e demais regras de negócio, permitindo a geração automática do script SQL para a criação do banco de dados.

O modelo relacional foi derivado diretamente do modelo entidade relacionamento, porem ao fazer a conversão o BRModelo trouxe alguns erros. Esses erros foram corrigidos manualmente para o modelo refletir o que precisávamos.





Script

Finalmente chegamos à etapa de implementação com o script SQL. Embora o BRModelo permita gerar automaticamente o código a partir do modelo relacional, enfrentamos inconsistências na conversão: diversas vezes a ferramenta alterou indevidamente os tipos de dados, resultando em definições incorretas. Para resolver o problema, revisamos manualmente o script gerado, ajustamos todos os tipos e valores que estavam equivocados e, após essas correções, chegamos ao resultado abaixo:

```
CREATE TABLE equipamento (
 id INT PRIMARY KEY AUTO_INCREMENT,
 data aquisicao DATE NOT NULL,
 fabricante VARCHAR(100) NOT NULL, -- Ajustado (n)
 id_tipo_equipamento INT NOT NULL,
 id_status_equipamento INT NOT NULL,
 id_sala INT NOT NULL,
 Descricao VARCHAR(255) NOT NULL -- Ajustado (n)
CREATE TABLE tipo_equipamento (
 id INT PRIMARY KEY AUTO INCREMENT.
 descricao VARCHAR(100) NOT NULL -- Ajustado (n)
CREATE TABLE status_equipamento (
 descricao VARCHAR(100) NOT NULL, -- Ajustado (n)
 id INT PRIMARY KEY AUTO_INCREMENT
CREATE TABLE ocorrencia (
 problema VARCHAR(500) NOT NULL, -- Ajustado (n) para permitir mais texto
 data fechamento DATE,
 codigo INT PRIMARY KEY AUTO_INCREMENT,
 data_abertura DATE NOT NULL,
 cpf usuario VARCHAR(14) NOT NULL -- CORRIGIDO: Para corresponder a usuario.cpf
CREATE TABLE sala (
 codigo INT PRIMARY KEY,
 nome VARCHAR(100), -- CORRIGIDO: Nome de sala deve ser texto
 foto_binaria BLOB, -- CORRIGIDO: Para armazenar dados binários. Se for um caminho/URL, use VARCHAR(255)
 id_predio INT
CREATE TABLE predio (
 nome VARCHAR(100) NOT NULL, -- Ajustado (n)
 id INT PRIMARY KEY,
 local VARCHAR(255) NOT NULL -- Ajustado (n)
CREATE TABLE usuario (
 nome VARCHAR(100) NOT NULL, -- Ajustado (n)
 email VARCHAR(100) NOT NULL, -- Ajustado (n)
 senha VARCHAR(255) NOT NULL, -- Ajustado (n) - Lembre-se de armazenar HASH da senha
 cpf VARCHAR(14) PRIMARY KEY, -- CORRIGIDO: CPF é melhor como VARCHAR para incluir zeros à esquerda e formatação
 UNIOUE (email)
CREATE TABLE manutencao (
 id INT PRIMARY KEY AUTO_INCREMENT,
  servico VARCHAR(500) NOT NULL, -- Ajustado (n) para permitir mais texto
 data DATE NOT NULL, -- OK!
 id equipamento INT NOT NULL,
  cpf_funcionario VARCHAR(14) NOT NULL, -- CORRIGIDO: Para corresponder a funcionario.cpf_usuario -> usuario.cpf
```



```
id_ocorrencia INT -- Alterado para permitir NULL, pois uma manutenção pode não estar ligada a uma ocorrência
(ex: preventiva).
CREATE TABLE docentes (
 area VARCHAR(100) NOT NULL, -- Ajustado (n)
 cpf_usuario VARCHAR(14) PRIMARY KEY -- CORRIGIDO: Para corresponder a usuario.cpf
CREATE TABLE funcionario (
 cargo VARCHAR(100) NOT NULL, -- Ajustado (n)
 cpf_usuario VARCHAR(14) PRIMARY KEY -- CORRIGIDO: Para corresponder a usuario.cpf
-- Equipamento FKs
ALTER TABLE equipamento ADD FOREIGN KEY(id_tipo_equipamento) REFERENCES tipo_equipamento(id);
ALTER TABLE equipamento ADD FOREIGN KEY(id status equipamento) REFERENCES status equipamento(id);
ALTER TABLE equipamento ADD FOREIGN KEY(id_sala) REFERENCES sala(Codigo); -- 'Codigo' é a PK de sala
-- Ocorrencia FK
ALTER TABLE ocorrencia ADD FOREIGN KEY(cpf_usuario) REFERENCES usuario(cpf); -- 'cpf' é a PK de usuario
-- Sala FK
ALTER TABLE sala ADD FOREIGN KEY(idPrédio) REFERENCES predio(id); -- 'id' é a PK de predio
ALTER TABLE manutencao ADD FOREIGN KEY(cpf_funcionario) REFERENCES funcionario(cpf_usuario); -- 'cpf_usuario' é a
PK de funcionario
ALTER TABLE manutencao ADD FOREIGN KEY(id_ocorrencia) REFERENCES ocorrencia(codigo); -- 'codigo' é a PK de
ocorrencia
ALTER TABLE docentes ADD FOREIGN KEY(cpf usuario) REFERENCES usuario(cpf); -- 'cpf' é a PK de usuario
ALTER TABLE funcionario ADD FOREIGN KEY(cpf usuario) REFERENCES usuario(cpf); -- 'cpf' é a PK de usuario
```